

O CORPO QUE DANÇA

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Alexandra Veras Sobreira, Aluisio Ferreira de Lima

Essa pesquisa, está sendo desenvolvida na área da Psicologia, mais especificamente, da Psicologia Social Crítica, com ênfase na dança, na identidade e na metamorfose. A dança do ventre possui uma história atravessada por diferentes tipos de opressão aos corpos femininos. Carregada de estigmas e preconceitos, que enquadram as performances da bailarina em sentidos eróticos e sensuais, como forma de prazer para homens héteros. Levantar questões que possibilitem enxergar toda essa construção pautada no colonialismo, nas relações de gênero e classe a luz de uma perspectiva interseccional, são necessárias para o entendimento da dança apresentada pela nossa personagem. A identidade que emerge, pode ser agrupada como peça fundamental para a compreensão, aceitação e reconhecimento das invisibilidades de grupos marginais. Trata-se de uma abordagem qualitativa, com narrativa de uma história de vida, acerca de uma mulher que dança e da sua trajetória relacionada ao processo da dança inventada por ela: “Temple Dark Fusion”, ramificada de outras danças, com influências do buto de Hijikata. A narrativa exposta passa por processos de metamorfose e de reconhecimento imbricados com um processo de escuta das experiências, por meio de “entrevista” livre de questionários e/ou formulários. Introduzida por uma questão mais abrangente, perguntas disparadoras foram colocadas do início ao fim da entrevista. Uma noção de identidade contextualizada à partir dos estudos de Ciampa e Lima, e da dinâmica das personagens constituídas por/e sobre a dança. Possíveis resultados- com isso se espera abordar a dança como um elo de ligação à força vital e instrumento para vários “eus” (personagens) e campo de experimentação de profundezas emocionais; discutir como se dá a apropriação desse corpo- e os efeitos que o praticar a dança produziram nas relações de reconhecimento. Agradecimento especial à CAPES, pela bolsa de incentivo ao estudo.

Palavras-chave: IDENTIDADE. DANÇA. METAMORFOSE. FEMININO.